

Título: Política curricular de formação de professores e os discursos dos alunos da pedagogia da UNESA acerca da docência

Autor(es) Olga Riachi Casagrande; Ilma Carolina de Jesus Pontes Pinto; Lana Mara Couto Oliveira Fontes

E-mail para contato: clacraveiro@yahoo.com.br

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): identidade docente; profissão docente; políticas curriculares

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo estudar as políticas curriculares de formação de professores ocorridas entre as décadas de 1990 e 2000, identificando os discursos hegemônicos que surgiram a partir da retomada do regime democrático em nosso país. Buscamos analisar o discurso de perfil profissional para o professor da Educação Básica, do Ensino Fundamental (anos iniciais) e da Educação Infantil. A pesquisa foi realizada pelo grupo de pesquisa "Políticas Curriculares para Formação de Professores e a(s) Identidade(s) Docente", do Programa de Iniciação Científica do curso de Pedagogia do campus Niterói. Os documentos analisados foram: Referenciais para Formação de Professores (BRASIL, 1997), as Diretrizes Curriculares Nacionais DCN (BRASIL, 2001 e 2002) e as Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação de Pedagogia (BRASIL, CNE, 2006). Entrevistas foram realizadas com os alunos do curso de Pedagogia da UNESA, campus Niterói por meio de dois questionários semiabertos, nos anos de 2011 e 2012, respectivamente, envolvendo os alunos dos diversos períodos do curso. Consideramos o campo do currículo como um campo de disputas de discursos. Sendo assim, procuramos identificar o perfil profissional destacado nos discursos dos documentos oficiais e o perfil profissional destacado nos discursos dos alunos da Pedagogia. A partir da tabulação e análise dos resultados dos questionários, foi iniciado um estudo comparativo entre os documentos analisados e as entrevistas. Utilizamos como aportes teóricos as pesquisas de Stephen J. Ball no que diz respeito ao Ciclo de Políticas; Alice Casimiro Lopes para a análise das políticas curriculares sob uma perspectiva discursiva e, ambos para a análise e disputas das relações de poder. As análises dos discursos dos alunos expressam mobilidade de sentidos, que ora se aproximam do perfil profissional defendido nos documentos oficiais, ora dele se distanciam. Neste momento da pesquisa concluímos que esta oscilação está associada ao grau de clareza dos alunos quanto aos objetivos do curso de Pedagogia, que é ampliado no decorrer da vida acadêmica e na formação da identidade docente. Além desse aspecto, concluímos, também, que os documentos oficiais primam pela ideia de estabelecer um perfil profissional para os professores e buscam eleger categorias que se tornam hegemônicas. Todavia, os discursos dos alunos entrevistados demonstram que tais categorias nem sempre são buscadas pelos mesmos na prática profissional, embora sejam valorizadas nesses discursos oficiais.